



Diocese Viana do Castelo

NOTA PASTORAL
Semana dos Seminários e da Diocese/2026

«Apesar dos sinais de crise na vida e na missão dos presbíteros, Deus continua a chamar e permanece fiel às suas promessas. É preciso que haja espaços adequados para escutar a sua voz. Por isso são importantes os ambientes e as formas de pastoral juvenil impregnadas de Evangelho, onde as vocações ao dom total de si possam manifestar-se e amadurecer. Tende a coragem de propostas fortes e libertadoras!»

(Discurso do Santo Padre Leão XIV aos participantes no Encontro Internacional de Sacerdotes, 26 de junho de 2025)

Nos próximos dias 1 a 8 de Novembro celebraremos a semana dedicada à oração, à reflexão e partilha económica para o nosso seminário. E ainda, será uma semana para despertarmos para o significado dos seminários e colocarmos neles a nossa estima, apoio e colaboração.

Entre nós, Diocese de Viana do Castelo, a semana dos seminários vive-se simultaneamente com a celebração do Dia da Diocese que foi criada no dia 3 de Novembro de 1977, por Bula do Santo Padre S. Paulo VI. Deste modo, somos convidados a unir a celebração da semana dos seminários ao início do ano jubilar da nossa diocese.

Na verdade, a Igreja Diocesana tem no seu Seminário, atendendo à sua missão, o desafio à sua identidade cristã, à sua comunhão com Jesus Cristo, à sua fidelidade vocacional, à sua permanente renovação e à sua fidelidade à missão evangelizadora.

1. Convite à renovação permanente. Este é o lema para este ano pastoral e é igualmente o desafio lançado à Igreja Diocesana na celebração do Ano Jubilar.

Toda a realidade pastoral no contexto da Comunidade Diocesana deve merecer uma verdadeira análise, discernimento e acção pastoral que conduza a uma profunda e adequada renovação.

A Comunidade Seminário, neste plano, deve desafiar todos os diocesanos a projectar sobre ela um olhar de renovação. Sim, a renovação do nosso Seminário, não tanto enquanto estrutura física, mas como comunidade formadora dos futuros sacerdotes deve desafiar-nos a todos e a cada um dos cristãos a interessar-se por ele e pela sua missão no contexto da renovação da Igreja diocesana.

2. A renovação da Comunidade Cristã depende, em grande medida, do sacerdote. Na verdade, «o sagrado Concílio reconhece que a desejada renovação de toda a Igreja depende, em grande parte, do ministério sacerdotal, animado do espírito de Cristo» (OT, proémio).

Em contexto de nova evangelização, atendendo à realidade de um novo período da história da humanidade, o Papa S. João Paulo II apela ao autêntico discernimento na formação dos novos sacerdotes. Diz ele: «este discernimento evangélico tem o seu fundamento na confiança no amor de Jesus Cristo, que sempre e incansavelmente toma o cuidado da sua Igreja (cf. *Ef 5, 29*), Ele que é o Senhor e Mestre, a chave, o centro e o fim de toda a história humana; nutre-se da luz e da força do Espírito Santo, que suscita por toda a parte e em qualquer circunstância a obediência da fé, a coragem alegre do seguimento de Cristo, o dom da sabedoria que tudo julga e não é julgada por ninguém (cf. *1 Cor 2, 15*); repousa sobre a fidelidade do Pai às suas promessas» (PdV, 10) .

Realmente, «deste modo, a Igreja sente que pode enfrentar as dificuldades e os desafios deste novo período da história e garantir, já no presente e para o futuro, sacerdotes bem formados que sejam convictos e fervorosos ministros da "nova evangelização", servidores fiéis e generosos de Jesus Cristo e dos homens» (PdV. 10).

Esta é a missão do Seminário e é com este olhar que a Diocese deve acarinhá-lo e promover a formação sacerdotal que nele se realiza.

3. Olhar a Comunidade do Seminário com Esperança. Convido todos e cada um dos diocesanos a conhecer a realidade do nosso Seminário Diocesano como Sinal que interpela e a corajosamente respondermos ao apelo que Jesus Cristo nos lança a viver o futuro com esperança.

O nosso Seminário tem duas comunidades, o Seminário Maior em Braga e o Seminário Médio em Viana do Castelo e, ainda, o pré-seminário, vivido em família e nas comunidades paroquiais.

Neste ano, no Seminário Maior estão 7 seminaristas, no Seminário Médio estão 4 seminaristas e no pré seminário contamos com 6 candidatos a fazer os encontros para eles programados. Acresce um seminarista no ano pastoral a preparar-se para a ordenação de diácono e futuramente para presbítero.

Os números, na perspectiva cristã, são sinais pelos quais Deus nos interpela e nos convida a agir.

É neste sentido que todos nós, correspondendo ao mandato de Jesus Cristo, somos convidados a orar permanentemente ao Senhor da Messe que nos envie sacerdotes para a Sua Messe.

A oração cristã motiva para o compromisso. Deste modo, peço que a pastoral vocacional, nomeadamente a vocação sacerdotal, esteja devidamente presente nas famílias, nas comunidades cristãs e nos grupos de jovens.

Exorto os educadores, sacerdotes, pais, catequistas e animadores de jovens, que orientem a sua acção para a finalidade de despertar a vocação em cada uma das crianças e em cada um dos jovens que estão sob a sua tutela educativa e formativa.

4. Celebrar o Jubileu Diocesano com renovado empenho vocacional. Se a pastoral vocacional é conatural à vida e missão da Igreja, nada do que a Comunidade cristã é ou realiza está fora da centralidade vocacional.

Como refere o Papa S. João Paulo II, se a pastoral vocacional exige, sobretudo hoje, ser assumida com um novo vigoroso e mais decidido compromisso por parte de todos os membros da Igreja, reconhece-se que a dimensão vocacional é conatural e essencial à pastoral da Igreja. Na verdade, «a razão está no facto de que a vocação define, em certo sentido, o ser profundo da Igreja, ainda antes do seu operar. No próprio nome da Igreja, *Ecclesia*, está indicada a sua íntima fisionomia vocacional, porque ela é verdadeiramente "convocação", assembleia dos chamados» (PdV. 34).

Apelo a que durante este ano jubilar, todos os diocesanos tenham presente e se empenhem no dinamismo de uma autêntica pastoral vocacional.

Sim «é absolutamente necessária uma evangelização que não se canse de apresentar o verdadeiro rosto de Deus, o Pai que em Jesus Cristo chama cada um de nós, e o sentido genuíno da própria liberdade humana, qual princípio e força do dom responsável de si mesmo» (PdV. 37).

De facto, «só dessa maneira serão colocadas as bases indispensáveis para que cada vocação, incluindo a sacerdotal, possa ser descoberta na sua verdade, amada na sua beleza e vivida com dedicação total e alegria profunda» (PdV. 37).

Dada a descristianização da nossa cultura e a debilidade da consciência cristã dos baptizados, exige-se que a pastoral vocacional da Igreja incida de modo decidido e prioritário na reconstrução da "mentalidade cristã".

5. Como está preceituado, a par com a oração e a reflexão, os cristãos são convidados a partilhar economicamente para as despesas da diocese e do seminário. Fica desde já a minha gratidão.

Tal como em anos passados, pede-se que esta recolha de ofertas seja feita em domingos anteriores à celebração da Igreja diocesana que neste ano decorrerá no próximo dia 8 de Novembro.

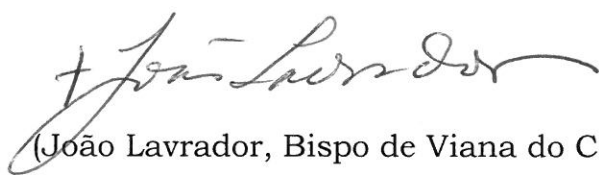
Nesta celebração, exorto cada paróquia a fazer-se representar na celebração da Eucaristia, a celebrar na Igreja de São Domingos, às 15h30, e em cujo ofertório entregarão nas mãos do Bispo diocesano, que preside à celebração, o fruto da partilha recolhida na comunidade cristã.

Praticamente a totalidade dos recursos financeiros que sustentam o Seminário e os serviços diocesanos vem das ofertas e da generosidade do Povo de Deus. Por isso, apesar das dificuldades por que muitos passam nestes tempos, venho apelar à partilha generosa para podermos oferecer as condições mínimas para a sua subsistência.

Apelo a todos vós, jovens, que desejais percorrer com segurança, alegria e esperança, o caminho de formação que vos abre para o sentido pleno da vossa existência, deixai-vos cativar pelo olhar de Jesus Cristo, que chama e envia.

Coloco o nosso Seminário e a comunidade que o constitui, seminaristas, familiares, equipa educadora e colaboradores no coração de Nossa Senhora, a Mãe dos sacerdotes, e imploro as bênçãos de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Teotónio, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II para a nossa diocese de Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 19 de Outubro de 2026

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Lavrador', with a stylized, flowing script.

(João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo)